



aniversário
ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DE
**Cidades
Educadoras**



**30 anos transformando
pessoas e cidades
para um mundo melhor**

No âmbito das comemorações do Dia Internacional Cidades Educadoras, a 12 de janeiro de 2021, convidamos a estar presente no Encontro para se celebrar os 30 anos da Carta das Cidades Educadoras, refletir a experiência e perspetivar a ação municipal, tendo por referência a nova versão da Carta das Cidades Educadoras.

WEBINAR ALMADA CIDADE EDUCADORA

12 DE JANEIRO 2021

23 ANOS DE PARTICIPAÇÃO NA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CIDADES EDUCADORAS (AICE)

Programa:

- 10h00** Passagem de vídeo Comemorativo dos 30 anos da AICE da RTPCE
- 10h05** Saudação de abertura, diretor da Direção Municipal de Desenvolvimento Social (DMDS) – Câmara Municipal de Almada (CMA), Mário Ávila
- 10h10** Participação do Município de Almada na AICE - 23 anos de adesão à Carta das Cidades Educadoras
- 10h20** Práticas municipais com base no Guia e apresentação da Nova Carta das Cidades Educadoras pelo Gabinete Lisboa Cidade Educadora, Paulo Louro
- 11h00** Intervenção do vice-presidente da CMA, João Couvaneiro
- 11h15** Intervenções das UO
- 12h00** Síntese dos trabalhos, diretor da DMDS – CMA
- 12h15** Encerramento

Local: online (plataforma cisco webex)

Convidados: Trabalhadores e Dirigentes da Câmara Municipal de Almada

No âmbito das comemorações do Dia Internacional Cidades Educadoras, 12 de janeiro de 2021, terça-feira, convidamo-lo/a a estar presente, no Webinar 30 anos 30 vozes pela Carta das Cidades Educadoras, num Diálogo virtual com o vice-presidente da CMA, João Cuvaneiro. Cada convidado terá dois minutos para falar sobre a sua reflexão pessoal da Nova Carta das Cidades Educadoras com hipótese de apresentação de sugestão ou pergunta ao representante da CMA.

WEBINAR

12 DE JANEIRO 2021

30 ANOS 30 VOZES PELA CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS

Diálogo virtual com o vice-presidente da Câmara Municipal de Almada (CMA), João Couvaneiro.

Dinamizador: Fernando Vieira, Professor, Investigador e membro do júri do Concurso Jovens Talentos – Almada Cidade Educadora

Programa:

15h30 Passagem de vídeo comemorativo dos 30 anos da Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE) da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE)

15h35 Intervenção de abertura pelo vice-presidente da CMA, João Couvaneiro

15h50 Diálogo

17h00 Síntese das sugestões/recomendações/reflexões e encerramento

Local: online (plataforma cisco webex)

Convidados: Instituições Locais e Representantes da Comunidade.

INSCRIÇÕES OBRIGATÓRIAS

WEBINAR 23 ANOS DE PARTICIPAÇÃO NA AICE

<http://www.m-almada.pt/cidadeseducadorasfuncionarios>

WEBINAR 30 ANOS 30 VOZES PELA CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS

<http://www.m-almada.pt/cidadeseducadorasinstituicoes>

**As inscrições deverão ser submetidas
até dia 6 de janeiro**

Ver [aqui](#) a nova versão da Carta das Cidades Educadoras

MAIS INFORMAÇÕES EM

cidade.educadora@cma.m-almada.pt



Síntese do Webinar 30 anos 30 vezes pela carta das CIDADES EDUCADORAS

Diálogo virtual com João Couvaneiro, Vice Presidente CMA

Tratando-se de um resumo de um encontro tão importante que marca a celebração do dia internacional da Cidade Educadora, todas as palavras são parcas para evidenciar uma partilha que foi de excelência. Foi um notável diálogo em debate sobre a Educação no sentido que demos visibilidade às ideias, projetos e pessoas comprometidas com a cidade de Almada. Foi destacada, sem quaisquer dúvidas, a Cidade enquanto promotora da saúde, coesão social, prosperidade, solidariedade, sustentabilidade e convivência dos diferentes agentes educativos. É por isso uma ótima plataforma e ponto de partida para um primeiro desenho do projeto Educativo da Cidade. A este propósito o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Almada lançou o desafio a todas as associações e às pessoas presentes para a construção conjunta deste projeto. Um Projeto Educativo Municipal que contará com todas as estruturas do município e com todas as forças vivas deste município de Almada. No seu discurso inicial, o Sr. Vice-Presidente da Câmara, falou-nos de uma cidade que deve contribuir para o desenvolvimento integral e holístico de todos os cidadãos que experienciam a *Pólis*, valorizando a diferença própria do ser humano e valorizando, ainda, a nossa força enquanto comunidade que se enriquece por essa mesma diversidade. Almada faz parte da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras desde o início deste importante projeto. Um projeto em constante mudança e devir devido aos desafios contemporâneos a que as sociedades estão sujeitas. Almada Educadora rege-se por princípios democráticos, na proteção de todos e no acesso às oportunidades independentemente do contexto de origem. Este webinar, organizado em quatro blocos de comunicações/intervenções, foi palco de análise e expressão dos princípios que configuram na Carta da Associação Internacional das Cidades Educadoras, AICE. Tivemos a oportunidade de constatar diferentes temáticas que contribuem, sem sombra de dúvida, para a promoção de uma cidade educadora. O primeiro bloco de apresentações/comunicações poderia ser sintetizado com as seguintes palavras-chave: SAÚDE, ECOLOGIA, SOCIEDADE, HUMANISMO, DANÇA e GERAÇÕES. Foi apresentado por Alexandre Tomás uma nova conceção de saúde que assenta sobretudo não só no bem-estar, mas também no exercício da cidadania, inclusão e literacia. A saúde, é, pois, um elemento estruturante para uma cidade educadora. Ana Rita Seirôco apresentou-nos dois projetos de duas associações, a Brigada do Mar e a Novo Mundo. São Associações que tem objetivos nobres como a proteção da biodiversidade, com principal foco na descontaminação e limpeza de praias e os projetos de promoção social no sentido de criar cidadãos ativos e conscientes. Esta perspetiva de integração ecológica ditada pela primeira associação e o humanismo presente na segunda configuram-se como importantes veículos de educação dos seus participantes.



A este propósito, como vimos e constatámos, levou-nos ao debate e à consideração das diferentes características do voluntariado. O voluntariado, de acordo com o que ouvimos, é uma prática de cidadania ativa que passa muito pela educação nesta área. É necessário saber ser voluntário. Ana Tabanez apresentou-nos a ReFood, uma organização independente de cariz eco-humanitária, que trabalha para eliminar o desperdício alimentar e a fome em cada um dos bairros de Almada. Carla Albuquerque e Edite Prada trouxeram-nos, respetivamente, a dança e a formação de seniores como importantes contributos educativos dos seus projetos. A Companhia de Dança de Almada promove o desenvolvimento artístico dos jovens e a USALMA promove a formação dos seus 900 alunos no que considera ser um diálogo intergeracional. Iniciámos o segundo bloco de comunicações com Graça Carvalha que nos apresentou reflexões sobre projetos em rede e o projeto Read On, um projeto que visa a promoção da leitura dos jovens entre os 12 e os 19 anos numa perspetiva criativa e participada. Joana Silva trouxe-nos a temática do turismo comunitário sob o nome do projeto Varina. Trata-se de um turismo comunitário que é de pessoas reais, de histórias de vida, de talentos e de saberes tradicionais. Terminámos este bloco de apresentações com João Mouro que nos fez refletir acerca da tecnologia e da educação como princípios evolutivos de uma cidade educadora. Fica claro que devemos dar oportunidade a este potencial educativo e que devemos ter atenção, igualmente, à desinformação e aos efeitos perniciosos das redes sociais, educando os nossos jovens e dotando-os de competências na promoção deste tipo de comunicação. Poderíamos sintetizar este bloco com palavras-chave como LEITURA CRIATIVA, CULTURA, TURISMO COMUNITÁRIO e TECNOLOGIA. O terceiro bloco de apresentações, nesta tarde de encontro e partilha, pode ser resumido através das palavras-chave como a DIFERENCIAÇÃO, DIVERSIDADE, IGUALDADE e INCLUSÃO. João Paulo Proença da rede de bibliotecas escolares apresentou-nos este projeto como um trabalho de parceria, um trabalho de inclusão ao longo da vida onde todos têm uma participação ativa. Todos têm um lugar na biblioteca e o direito à cultura. João Patrício em representação da Associação de Paralisia Cerebral de Almada e Seixal elencou uma série de princípios inclusivos no sentido de uma efetiva igualdade de oportunidades para estes utentes. É preciso trocar a escola elitista e da excelência dos resultados pela excelência educativa e das aprendizagens significativas. Por outro lado, constatámos que a inserção na comunidade e a transição para a vida ativa destes cidadãos é um verdadeiro flagelo que é preciso dar resposta. Luísa Becho apresentou-nos também, no seu discurso inclusivo, a necessidade de trabalhar várias valências nas pessoas com condição de deficiência e desenvolvimento atípico. A atividade da associação que representa preocupa-se com o trabalho permanente que visa o bem-estar, a aprendizagem e a inclusão social. No final deste bloco de apresentações tivemos Manuela Ferreira em representação da Amplos, uma organização de pais de LGBTI que está empenhada na igualdade e aceitação social de pessoas com diferentes orientações sexuais e identidade de género. No último bloco de apresentações deste we-



binar tivemos Nuno Pousinho e Mariana Marques em representação do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Patrícia Gil e Keveni, pela Lifeshaker Associação, Tiago Araújo pelo projeto Porbatuka e Tomás Urbano pela Associação de Estudantes da Escola Secundária Fernão Mendes Pinto. A semelhança do que temos vindo a fazer, poderíamos sintetizar este bloco através das palavras-chave TALENTO, DESPORTO, MÚSICA, POLÍTICA e JUVENTUDE. Professor e estudante de Ciência Política evidenciaram a participação ativa da juventude nos processos democráticos, rejeitando as tendências não democráticas, revelaram que as escolas têm um papel fundamental no desenvolvimento de uma cidade educadora no desenvolvimento da cidadania. Patrícia Gil falou-nos do seu projeto que tem como principal ênfase o desenvolvimento de atividades de âmbito social, cultural e desportiva junto de crianças e jovens promovendo a sua integração e inclusão social. Reiteraram a importância da educação não formal no desenvolvimento das suas atividades. Tiago Araújo apresentou-nos o seu projeto Porbatuka que visa o desenvolvimento musical, artístico e cultural com base em princípios como a solidariedade, amizade, integração social e o conhecimento da percussão tradicional portuguesa, princípios que estão plasmados na carta das cidades educadoras. Por fim Tomás Urbano apresentou a sua visão de uma juventude dinâmica, ativa e preocupada com as questões da cidade. Este foi um espaço privilegiado de debate e de troca de ideias sobre a carta das cidades educadoras. Uma experiência enriquecedora que nos permitiu (re) pensar a cidade como um projeto educativo único de irrepreensível utilidade para os diferentes cidadãos que vivem na cidade de Almada. Viver em Almada é (con)viver com a qualidade e a excelência educativa, quer seja através de um currículo formal, não formal e informal. Viver em Almada vale muito a pena.

Moderador e autor de síntese: Professor Fernando Vieira – Instituto Piaget

Convidados: Alexandre Tomás (ACES - Almada Seixal); Ana Rita Seirôco (Brigada do Mar e Novo Mundo Associação); Ana Tabanez (Refood); Carla Albuquerque (Companhia de Dança de Almada); Edite Prada (USALMA – Universidade Sénior de Almada); Graça Carvalha (Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté); Joana Silva (Varina); João Mouro (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa); João Paulo Proença (Bibliotecas Escolares); José Patricio (APCAS – Associação de Paralisia Cerebral Almada Seixal); Luísa Becho (Alma Sã); Manuela Ferreira (Amplos- Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género); Nuno Pousinho e Mariana Marques (Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade); Patrícia Gil e Keveni Fernandes (Lifeshaker Associação); Tiago Araújo (Porbatuka); Tomás Urbano (Associação de Estudantes da Escola Secundária Fernão Mendes Pinto).

